Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: MONITORIA DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE APRENDIZAGEM A DISTÂNCIA NA PANDEMIA DA COVID-19

Relatoria: Elem Cristina Silva da Costa
Adriana Paiva Camargo Saraiva
Autores: Linda Inêz Alves da Silva
Leydiane Conceição Pompeu

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A pandemia da COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2 exerceu grande impacto na educação superior. Nesse sentido, o ensino remoto surge em resposta às necessidades de distanciamento social para conter a disseminação do vírus. Na área de enfermagem, os principais desafios impostos por esta modalidade de ensino foi em suspender a interação entre os discentes e docentes, a falta de acessibilidade e conectividade, uso de plataformas virtuais e dificuldades no processo de ensino e aprendizagem. Objetivo: Relatar a experiência de monitoria em Fisiologia Humana I para o curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, destacando a percepção sobre as adaptações ao ensino a distância em decorrência da pandemia da COVID-19. Relato da experiência: O desenvolvimento de atividades inerentes à monitoria em Fisiologia Humana I exigiu das monitoras, em conjunto com a docente, planejamento e trabalho em equipe para propiciar uma aprendizagem significativa diante dos desafios do ensino remoto, até então nunca experimentado no curso de Enfermagem da instituição. Para a continuidade do ensino no contexto pandêmico, utilizou-se ferramentas digitais como o Google Classroom, Google Meet e WhatsApp, por onde se desenvolviam atividades, como: encontros online, plantões de dúvidas e disponibilização de material didático. Para evitar o ensino tradicional e unidirecional, em que os educadores falam e os educandos ouvem, sem questionar, as atividades ocorriam de modo que os discentes eram colocados como protagonistas do próprio aprendizado. Para tanto, valorizou-se a participação ativa durante as monitorias, tornando o aprendizado significativo. Fazer perguntas surpresas foi útil para perceber o quanto estavam aprendendo. Promover a interação em grupo e individual de modo informal e dinâmico possibilitou observar nas entrelinhas os anseios e as dificuldades muitas vezes omitidas em sala de aula, que é um ambiente mais formal. Conclusão: A monitoria acadêmica no curso de Enfermagem na modalidade de Ensino a Distância, apesar das dificuldades impostas, principalmente, pela má qualidade da rede de internet, possibilitou construções teórico-práticas significativas. Os esforços para tornar o processo de ensino-aprendizagem-avaliação satisfatório e significativo nasceram da perspectiva de protagonismo discente, onde a colaboração na construção de saberes e a participação ativa foram indispensáveis.